

# Mais terrenos à venda

Dante Accioly  
Da equipe do **Correio**

O bairro Taquari foi apenas o primeiro. A Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) anunciou para o próximo ano a venda de outros 22 condomínios irregulares construídos em área pública no Distrito Federal.

Os loteamentos ocupam 1.842,35 hectares distribuídos em quatro bairros de propriedade da empresa. São os chamados setores habitacionais Jardim Botânico, São Bartolomeu, Dom Bosco e Boa Vista.

O anúncio da venda dos 22 condomínios foi feito ontem pelo presidente da Terracap, José Gomes Pinheiro. Os loteamentos em fase mais adiantada de negociação são os 16 incluídos nos bairros Jardim Botânico e Dom Bosco (*leia quadro*).

O primeiro setor fica na Região Administrativa de São Sebastião e já teve a documentação enviada ao cartório da cidade — uma das primeiras etapas para a realização da licitação. O segundo fica no Lago Sul e deve ter a papelada remetida a cartório até o final do mês.

A regularização de condomínios clandestinos começou no último sábado, quando a Terra-

Adauto Cruz 23.11.02



LOTES DO HOLLYWOOD FICAM NO TAQUARI: SEGUNDA ETAPA DE VENDAS

cap se desfez de 678 dos 1.109 imóveis do setor Taquari colocados à venda para a comunidade. Os 431 terrenos restantes serão vendidos no próximo ano.

Outras duas etapas do bairro Taquari — que engloba o condomínio Hollywood — também devem ser vendidas em 2003. São 431,70 hectares de terras públicas ocupadas irregularmente por particulares. O valor das propostas nas vendas da se-

mana passada chegou a aproximadamente R\$ 47 milhões.

## SÃO BARTOLOMEU

A negociação dos próximos 22 condomínios deve respeitar o mesmo trâmite da venda do condomínio Hollywood, no setor habitacional Taquari. “Todo e qualquer imóvel público só pode vendido a particulares depois de licitação pública”, explica o presidente da

Terracap, José Gomes Pinheiro.

Uma lei proposta pelo ex-senador José Roberto Arruda e aprovada pelo Congresso Nacional autoriza a Terracap a vender sem licitação lotes nos condomínios situados na Bacia do Rio São Bartolomeu. “Mas é uma lei apenas autorizativa, não somos obrigados a vendê-los diretamente aos atuais ocupantes”, explica Pinheiro.

O presidente da Terracap aguarda pareceres de advogados da empresa e de procuradores do Distrito Federal para confirmar se a venda de lotes na Bacia do Rio São Bartolomeu será feita por meio de licitação. A área abrange terrenos nos setores habitacionais São Bartolomeu e Jardim Botânico.

A Terracap não informou quantos lotes serão postos à venda nos 22 condomínios. Também não estimou quanto o negócio vai render à empresa.

A exemplo da licitação do condomínio Hollywood, os atuais ocupantes devem ter direito de preferência na venda dos terrenos dos próximos loteamentos. Os interessados devem depositar 5% do valor do imóvel em qualquer agência do BRB. O comprador deve pagar 10% do valor do imóvel na entrada e dividir o restante em 48 prestações.

## NOVAS LICITAÇÕES

### SETOR HABITACIONAL JARDIM BOTÂNICO (SÃO SEBASTIÃO)

ÁREA: 385,17 HECTARES

- *Mansões Califórnia*
- *Jardim Botânico V*
- *Jardim Botânico VI*
- *Estância Jardim Botânico*
- *Portal do Lago Sul*
- *Mirante das Paineiras*
- *Parque e Jardim Paineiras*
- *San Diego*
- *Lago Sul I*
- *Village Alvorada I*
- *Village Alvorada II*
- *Ecológico Village*
- *Jardins do Lago (Quadra 2)*
- *Quintas do Sol*

### SETOR HABITACIONAL SÃO BARTOLOMEU (PARANOÁ)

ÁREA: 860 HECTARES

- *Quintas da Alvorada I*
- *Quintas da Alvorada II*
- *Quintas da Alvorada III*
- *Ville de Montagne*
- *Mansões Itaipu*

### SETOR HABITACIONAL DOM BOSCO (LAGO SUL)

ÁREA: 467,21 HECTARES

- *Villages Alvorada*
- *Lago Sul*

### SETOR HABITACIONAL BOA VISTA (SOBRADINHO)

ÁREA: 129,97 HECTARES

- *Império dos Nobres*

## Morador pede apoio ao MP

Maria Ferri  
Da equipe do **Correio**

Com medo de perder os terrenos comprados em loteamentos irregulares, cerca de 100 moradores do Hollywood e de outros condomínios se concentraram em frente ao Ministério Público (MP) do DF ontem, às 16h. Uma comissão de 20 pessoas foi atendida pelo procurador-geral de Justiça, José Eduardo Sabo Paez. Os representantes dos moradores pediram apoio do MP para encontrar uma alternativa de venda dos terrenos que não prejudique os atuais condôminos.

Fizeram parte da comissão representantes da Federação das Associações de Condomínios Horizontais do DF, da Associação dos Moradores do Hollywood, e o deputado distrital eleito José Edmar (PMDB), além de síndicos de outros condomínios. A Federação entregou ao procurador um manifesto reivindicando a interferência do MP para que a licitação não prejudique quem já investiu nos lotes para ter a sua moradia.

“A Terracap só se preocupou em lucrar”, criticou o presidente da Federação, Janary Moraes. “Queremos pagar um preço justo pelo terreno”, disse o presidente da Associação dos Moradores do Hollywood, Alcides Soares. O deputado José Edmar entregou ao procurador a minuta de um projeto de lei que prevê a licitação de condomínios como glebas, em que os condôminos podem se ratear o valor pago pela área.

A vantagem, segundo o deputado, é que seria cobrado o valor atribuído a uma área rural. “A Terracap usou o critério da espreiteza para vender o Hollywood. Aquela área é rural, mas foi cobrada como urbana”, explicou José Edmar. O procurador se comprometeu a analisar os documentos e encaminhá-los à Promotoria de Defesa da Ordem Urbanística (Prourb), que deve avaliar a legalidade da licitação.

“A questão da moradia sempre teve minha merecida atenção. Vamos tentar aprimorar esse processo”, disse Paez. Ele prometeu ainda convidar o presidente da Terracap, José Gomes Pinheiro, para explicar como foi feita a licitação do Condomínio Hollywood. “Vou ouvir todos os envolvidos para encontrar uma solução para esse impasse.”